

NOTA DE REPÚDIO

ÀS OFENSAS RACISTAS DIRIGIDAS CONTRA ACADÊMICA INDÍGENA E OUTROS ESTUDANTES NA UEMS

Nós, mulheres filiadas à ADUEMS, acompanhamos com preocupação episódios recentes divulgados na imprensa e em espaços acadêmicos. No início de dezembro de 2025, uma estudante indígena do curso de Direito da UEMS/Campo Grande, que não teve seu nome divulgado, veio a público denunciar a prática de injúria racial.

Conforme relato divulgado pela imprensa, estudantes indígenas sofreram sucessivas ofensas verbais proferidas por outros acadêmicos. O teor das ofensas consistia em questionamento da capacidade intelectual dos estudantes indígenas, reprodução de estereótipo sobre suas práticas culturais como motivo de chacota, o que remete ao conceito de racismo recreativo. Entendemos que esse fato não é isolado, provoca a evasão do espaço universitário e se relaciona a outros acontecimentos da mesma natureza que ocorrem, reiteradamente, na instituição.

Urge que a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul atue de forma rápida e rigorosa para apurar as denúncias, garantindo a escuta atenta da vítima, amparo jurídico e psicológico e, caso os fatos se revelem como agressão deliberada, que sejam aplicados os dispositivos normativos existentes para a responsabilização dos agressores. Somado a isso, é importante que a Universidade promova ações de valorização da cultura,

história e epistemologias indígenas, bem como o debate e políticas institucionais voltadas à equidade de gênero no meio acadêmico e na sociedade em geral.

18 de dezembro de 2025

Professoras sindicalizadas da ADUEMS